

PERFIL EPIDEMIOLOGICO DOS CASOS DE TUBERCULOSE NOTIFICADOS NO ESTADO DO CEARÁ: SINAN 2001-2017

Raul Roriston Gomes da Silva¹;
Maria Isabel Caetano da Silva²;
Simone Marcelino Lopes³;
Valéria de Sousa Araújo⁴.

Introdução: A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa, que acomete a humanidade desde os primórdios antes de Cristo. Mesmo diante de avanços no campo da saúde afim de contê-la, tal infecção ainda é considerada um grande problema de saúde pública. Estima-se que a cada três pessoas da população mundial, uma está infectada pelo agente desencadeante da tuberculose. **Objetivo:** Investigar as notificações dos casos de tuberculose no estado do Ceará no período de 2001 a 2017. **Metodologia:** Consiste em um estudo epidemiológico de abordagem descritiva e natureza quantitativa. A coleta de dados se deu por meio do Banco de Dados do Sistema Único de Saúde (DATASUS), através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), no mês de agosto de 2018. Foram utilizadas as informações das notificações de TB no estado do Ceará, nos anos de 2001 a 2017, com as seguintes variáveis: faixa etária, alcoolismo, tabagismo e coinfeção com HIV. A análise dos dados foi feita por meio de estatística de frequência simples, realizando-se os cálculos das médias e incidências por períodos, dentro do intervalo de tempo anteriormente delimitado. Os dados foram digitados no Microsoft Office Excel e apresentados através de gráficos. **Resultados:** Observou-se uma discreta diminuição nos casos confirmados e notificados de Tuberculose de 2001 a 2017, o que diverge com as informações no cenário nacional, onde as taxas de infecções confirmadas pelo bacilo de Koch se encontram elevadas nesse período. Em relação as variáveis, destacou-se um aumento considerável de notificações de pessoas que fazem uso de bebida alcoólica, passando de nenhum caso em 2001 para 1000 no último ano pesquisado. Na variável tabagismo apresentou aumento nos índices a partir de 2014 chegando a 938 casos em 2017, a faixa etária que manteve mais notificações durante todos os anos foram de 20 a 39 anos, o que corrobora com o que a literatura traz a nível nacional. Constatou-se uma limitação no que diz respeito aos dados obtidos sobre coinfeção TB-HIV, que se pressupõe subnotificações. **Conclusão:** Neste contexto, é importante a intensificação de medidas de tratamento e prevenção contra a TB pela equipe de saúde. A partir da análise dos dados do SINAN estes profissionais podem fazer o monitoramento das condições de saúde da população de sua cidade/Estado e então intervir. Para isso, é necessário que as notificações dos casos confirmados da doença sejam realizadas e a equipe multiprofissional

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

trabalhem juntos na busca da realização do diagnóstico precoce e na oferta de apoio ao paciente durante todo o tratamento.

Palavras-Chaves: Notificações. Tuberculose. Infecção.